

Tradições enraizadas nos hábitos do povo

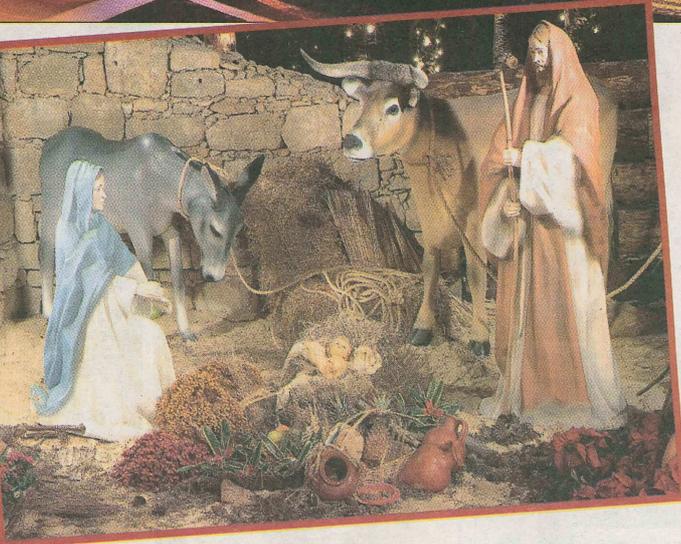
# Celebrar o Natal madeirense



As tradições cristãs da época do Natal, muito entranhadas nos hábitos do povo madeirense, conjugam-se com as manifestações de regozijo pela chegada do novo ano num programa rico e extenso de manifestações de carácter cultural, etnográfico e artístico que se iniciam no mês de Novembro, com a abertura das iluminações nas ruas do centro do Funchal – e dos restantes centros urbanos do arquipélago – e abrange todo o mês de Dezembro, prolongando-se até ao dia de Reis.

● O espírito da época natalícia começa a ser vivido na Região em meados de Novembro, quando começam os preparativos para tornar a cidade do Funchal e os restantes centros urbanos do arquipélago em verdadeiros “presépios” de tamanho real. Para quem se antecipa ou pode se antecipar, começa nesta altura a azáfama das compras, aproveitando as promoções e os preços baixos pré-natalícios. Em casa, também os mais precavidos se dedicam à arte de fazer os tradicionais licores caseiros, para que na altura da Festa estejam “no ponto”, e à confecção dos doces típicos da quadra, entre os quais se inclui o típico bolo-de-mel, confeccionado logo nos primeiros dias de Dezembro para que atinja a sua melhor textura no Natal.

Com as ruas e zonas comerciais enfeitadas com luzes de todos os tamanhos e cores, surgem também a música ambiente de Natal e as decorações florais em diversos espaços urbanos, com a imprescindível presença das



Manhãs de Páscoa, do Azevinho e dos Sapatinho, numa composição final que apresenta uma forte simbologia da ilha e da época.

É neste ambiente colorido e festivo que as ruas se enchem de gente e se inicia a celebração do Natal na Madeira. Mesmo a “crise” que se apregooou durante todo ano parece se esbater neste mês que se apresenta como o expoente máximo de todos os eventos regionais. Claro que para muitos, as compras e as vendas nesta época já não são como eram num antigamente não muito distante, mas a beleza e a riqueza das Festas de Natal e do Fim-do-Ano atenuam de alguma forma este sentimento e convidam as pessoas a sair de

casa – se não para fazer as suas compras de Natal, que seja apenas para sentir o “murmurinho” dos dias que antecedem a Festa.

É que, entretanto, iniciam-se também as Missas do Parto, que reúnem muitos fiéis em torno das várias igrejas e capelas madeirenses, e arrancam os eventos culturais, com variadas exposições alusivas à época e ao arquipélago e com espectáculos musicais e de dança de qualidade que juntam madeirenses e visitantes num convívio contínuo que culmina no grandioso espectáculo de fogo de artifício da passagem do ano no Funchal.

Neste âmbito, e após os espectáculos de Bailado da Companhia de Dança da Madeira

ocorridos no Teatro Municipal entre os dias 5 e 8 últimos, e da realização do XIV Encontro de Tunas Universitárias no Largo do Colégio na tarde do passado sábado, dia 6, arrancam hoje no Funchal diversas actividades de animação de rua itinerante e inauguram-se várias exposições natalícias na Avenida Arriaga e outros locais do centro da cidade, incluindo a exposição “Presépios na Madeira – Abençoada Tradição” no Espaço Infoarte – SRTT, na Avenida Arriaga.

De referir que estes projectos de decoração natalícia apresentam diversos temas que vão desde a “Aldeia Enográfica” (no Largo da Restauração) à “Cidade do Pai Natal” (na placa central da Av. Arriaga frente à SRTT). Entre os outros temas, contam-se o “Presépio de Natal 2008”, localizado na placa central da Av. Arriaga frente à Sé Catedral, “A Viagem de Natal”, também na placa central da Av. Arriaga mas desta feita frente ao Jardim Municipal, “Desejos de Natal”, frente ao Teatro Municipal, “Natal no Jardim”, no Jardim Municipal, e “Fantasia de Natal no Chafariz”, no Largo do Chafariz.

Outro marco importante nas celebrações da quadra natalícia é, sem dúvida, a noite de 23 para 24 de Dezembro. É na Noite do Mercado dos Lavradores que se pode sentir, da forma mais tradicional, o espírito de Festa que antecede o Natal. O Mercado e os bares à sua volta mantêm-se abertos toda a noite, os agricultores de toda a Ilha vêm ao Funchal vender os seus produtos nesta época de grande consumo e os madeirenses aproveitam esta noite para fazer as últimas compras das iguarias para o Natal. Um espectáculo de cânticos tradicionais de Natal na praça do peixe, com bandas de música, ranchos folclóricos e muita animação completam mais esta tradição do Natal madeirense.

Enraizado também nos costumes madeirenses está a participação nas Missas do Galo, ao que se segue, normalmente, a reunião familiar em casa, onde se serve o reconfortante caldo de galinha, o bolo de mel-de-cana e as broas – compradas ou feitas no início do mês –, se provam os licores caseiros e se brinda ao dia de Natal com um bom Vinho Madeira, enquanto se distribui os presentes que estão debaixo da árvore de Natal.

Mas, a celebração do Natal madeirense não termina aqui. Depois do Natal continua a azáfama, desta vez para marcar na memória de todos o último dia do ano. Antes disso, a 28 de Dezembro, pelas 21 horas, inicia-se a Corrida de São Silvestre, ou a Volta à cidade do Funchal em atletismo. Um evento que atrai muitos populares à cidade do Funchal, que aproveitam também para apreciar o grandioso presépio iluminado com mais de 250 mil lâmpadas coloridas que é o anfiteatro funchalense. A mesma paisagem, com as encostas picotadas de branco pelas luzes colocadas propositadamente para esse efeito, compõe o cenário para o inesquecível espectáculo agendado para as doze badaladas do dia 31 de Dezembro.

Não obstante as alterações dos hábitos dos madeirenses, sejam elas influenciadas pelas novas tendências de consumo, seja elas impostas pelas condicionantes económicas que todos sentimos, esta é a forma que ainda persiste de celebrar o Natal. ■